CONTROLA

Pós - Eleições 2024

Produzido pela h2n, através da plataforma CONTROLA, no âmbito do projecto CORAGEM

Violência e Tensão Marcam Terceiro Dia de Manifestações com Pemba como epicentro

O terceiro dia da quarta fase das manifestações convocadas pelo candidato presidencial Venâncio Mondlane foi marcado por bloqueios de vias de acesso, incêndios e actos de destruição de infra-estruturas públicas e instalações pertencentes ao partido FRELIMO. A cidade de Pemba destacou-se como o epicentro desses eventos violentos, concentrando as principais ocorrências de tensão e confrontos.

PRINCIPAIS INCIDÊNCIAS

MAPUTO

- Nesta sexta-feira, tal como nos dois primeiros dias da quarta fase da quarta etapa, as cidades de Maputo e Matola continuam a ser palco de protestos marcados por diversos bloqueios em vias importantes. Na cidade de Maputo, a Avenida Acordos de Lusaka foi obstruída por manifestantes, que colocaram contentores de lixo, pneus e pedras no meio da estrada, dificultando significativamente a circulação de veículos. A Baixa da cidade também regista agitação, com a população a restringir o tráfego. No bairro Patrice Lumumba, manifestantes queimam pneus, utilizam apitos e entoam cânticos, enquanto mantêm as vias bloqueadas, intensificando o clima de tensão.

- No bairro Maxaquene A, nas proximidades da Praça dos Heróis, o tráfego foi interrompido devido à presença de troncos espalhados em ambos os sentidos da via.

GAZA

- No distrito de Chókwè, a madrugada de 6 de Dezembro foi marcada por agitação e tensão, com registos de incêndios e vandalismo a infra-estruturas. A sede do partido FRELIMO foi incendiada e vandalizada, assim como uma discoteca, alegadamente pertencente ao antigo Presidente da República e membro do partido, Joaquim Chissano. Uma sucursal da FIPAG foi alvo de vandalismo por supostos manifestantes.

h2n

NAMPULA

- Em Larde, a situação esteve extremamente tensa. Manifestantes invadiram os escritórios da empresa Kenmare, localizados em Topuito, e forçaram o director-geral, Higino Jamisse, a assinar compromissos para a construção de uma ponte sobre o rio Larde e a reabilitação das estradas da região. A empresa foi alvo de críticas por supostamente não cumprir promessas de apoio à comunidade local, incluindo a construção de infraestruturas e a criação de oportunidades de emprego. Alguns manifestantes invadiram acampamentos da empresa e tentaram destruir as instalações, agravando ainda mais o cenário de instabilidade.

- Na noite de 5 de Dezembro, o edifício da Secretaria Administrativa do Posto Administrativo de Moma Sede, situado no bairro KM6, foi incendiado por manifestantes. O acto ocorreu após uma série de protestos que, inicialmente pacíficos, degeneraram em violência, resultando na destruição de bens públicos e privados.

- No distrito de Larde, manifestantes incendiaram a mini-central do Fundo Nacional de Energia (FUNAE). Apesar da existência desta infra-estrutura, o distrito já enfrentava graves problemas relacionados com a qualidade da corrente eléctrica.

.

- Ainda em Larde, segundo informações de populares, a ambulância do Hospital de Larde encontra-se desaparecida após manifestantes ameaçarem apoderar-se do veículo. Os manifestantes justificaram a acção alegando que a ambulância não estava a ser utilizada para beneficiar a população local.

- No distrito de Angoche, manifestantes bloquearam várias ruas da cidade, levando a polícia a efectuar disparos na tentativa de dispersar o grupo.

CABO DELGADO

- Na manhã desta sexta-feira, a estátua do General Joaquim Chipande foi removida da sua praça, localizada no bairro Gingone, na Avenida de Setembro, na cidade de Pemba. A estátua foi arrastada pelas ruas do bairro, enquanto manifestantes tentavam destruí-la, numa demonstração de crescente tensão e descontentamento.

SOFALA

Na madrugada desta sexta-feira, o distrito de Caia foi palco de confrontos entre manifestantes e a polícia. Os manifestantes bloquearam a Estrada Nacional Número 1, com queima de pneus e barricadas, especialmente nos bairros Amílcar Cabral, Nhampuga, entre outros. A polícia interveio disparando balas, embora sem registo de vítimas mortais. A situação acalmou-se, com os manifestantes dispersos e os veículos a circularem normalmente. O delegado distrital do partido PODEMOS, Henrique Sande Manje, desmentiu qualquer ligação do partido com os manifestantes e afirmou que não houve autorização oficial para a manifestação.

Distribuído pela h2n, Av. Kim Il Sung 1170 | Maputo | Moçambique
www.h2n.org.mz
www.eucontrolo.org

Visite-nos: h2n - melhorando vidas

Iniciativa: